

# Luta de Capoeira Exemplar

André Luiz Lace Lopes

– jan. 2005

O próprio capoeira quer explicar a Capoeira. Até aceita uma ou outra referência ou explicação histórica, literária, acadêmica ou mesmo jornalística, mas, a “**História Completa, quem sabe é ele**”. Assim como não abre mão de definir os destinos da sua Arte.

O que não evita vasta e crescente discussão, dentro do próprio mundo da capoeira e, também, fora dele. Trabalhos acadêmicos, congressos, oficinas, discussões após as rodas vão se somando e brigando entre si. Quem será, afinal, o **Dono da Verdade**?

Surgirá, um dia, uma Universidade da Capoeiragem, haverá um dia o Profissional da Capoeira, a Capoeira, afinal, entrará para as Olimpíadas?

Quanto à História da Capoeira, a “Verdade Completa” é quase impossível restaurar, mas alguns avanços razoáveis podem ser percebidos em direção ao consenso de algumas de suas partes. Uma dessas partes é a que afirma ser a Capoeiragem basicamente uma luta.

Todos concordam, mesmo os que a ensinam apenas como jogo, simples “vadiagem”, entretenimento para crianças e idosos, dança, balé ou expressão corporal. Toda sua movimentação, basicamente, é a de combate. Mesmo quando totalmente dramatizada é um combate, muito especial, mas, mesmo assim, um combate!

## O que dizer, então, da sua forma pura e verdadeira de LUTA?

Não mais “folclore”, não mais jogo combinado ou ginga teatralmente marcada!?

A História da Capoeira apresenta poucos exemplos concretos sobre a real eficácia da **Capoeira Luta**. Claro, muitos “causos” são passados de boca em boca, alguns até mitificados e consagrados em livros e teses doutorais, entretanto, a grande maioria deles se ressentem de comprovação acurada, de detalhes realmente esclarecedores. “Mestre tal ganhou tal luta!”, certo, mas quais foram as reais condições deste confronto? Quais as reais condições do adversário, quais foram as regras utilizadas, o tempo real de duração do confronto etc?

Atualmente, muitos sabichões alegam que o capoeira não pode mostrar todo o seu potencial por dois motivos básicos: 1. pode matar o adversário, e 2. pode, eventualmente se machucar, também, “*o que não é conveniente para ele, posto que é um profissional da Arte da Capoeiragem, e precisa estar sempre bem para dar suas aulas e ganhar seu abençoado dinheirinho*”.

Ora, alguns eventos do tipo *Ultimate Fighting* pagam por uma luta o que muito mestre de capoeira não ganha em mais de trinta anos. Além do que, o grau de violência desses torneios de *Mix Martial Arts* não permite concluir que a Capoeira seja ainda mais perigosa.

Daí a pergunta que não quer calar: será que esta **capoeira contemporânea**, que se apresenta como luta braba, é realmente braba, é realmente eficaz?

Ou só funciona entre camaradas, quando um deles é bem mais frágil ou tenta jogar a verdadeira capoeira tradicional (e é impedido)?

Podemos colocar a questão de um outro modo:

- Que mestre de Capoeira, no passado ou no presente, não gostaria de ter enfrentado um bom lutador de outra luta qualquer, durante mais de uma hora, sendo delirantemente aplaudido pela platéia?

Pois muito bem, salvo engano, isto aconteceu pelo menos uma vez, tudo devidamente registrado, inclusive através de boas fotos jornalísticas. Sangue, sangue de verdade, por todo lado, nada de luta “combinada” ou “semicombinada”.

O curioso é que poucos capoeiras conhecem este brilhante episódio que honra à Capoeiragem e que deveria ser reverenciado, diariamente, em todas as rodas do mundo.

Por que será?

O “VALE-TUDO” DE ONTEM, PRÓ-FLAGELADOS

## RUDOLF HERMANNY E CARLSON GRACIE -- IMPRESSIONANTES !

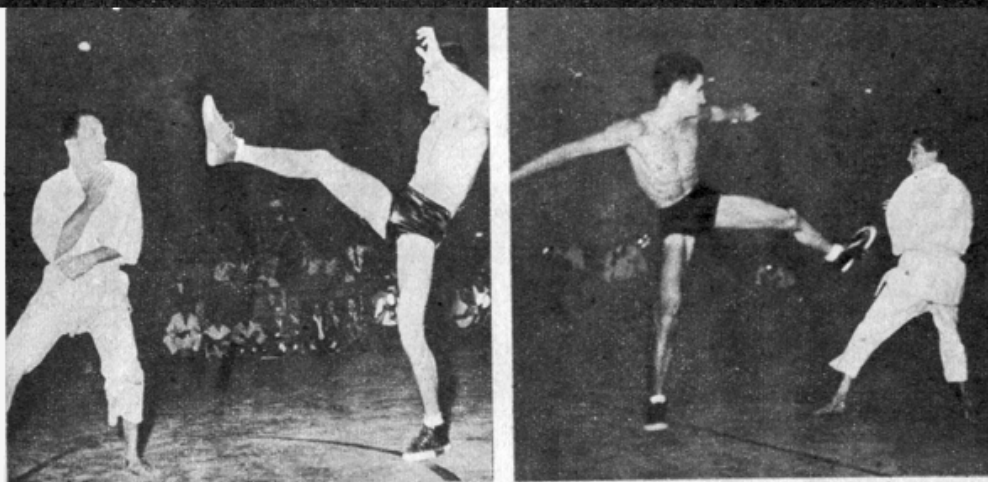
Quando acaba a tórça e só fica a raça  
-- Espetáculo empolgante, mas selvagem -- O público queria a vitória do jovem capoeirista -- Renda: Cr\$ 86.000,00

Constituiu um autêntico, porém selvagem, espetáculo, a noite de “vale tudo” realizada ontem, no Vasco, em benefício dos flagelados nordestinos. Há muitos anos o Rio não via coisa igual. Um espetáculo chocante.

var, porém, que todos os lutadores que tomaram parte (três da Academia Gracie e três avulsos), num belo exemplo de cavalheirismo evitaram os golpes anti-esportivos e degenerescentes, tais como dedo nos olhos do adversário.



O SANGUE DOS VALENTES ENSOPOU A QUADRA DE CIMENTO DO ESTÁDIO DO VASCO



RUDOLF HERMANNY, elegante e perigoso, aplica uma pernada de capoeira num aluno da Academia Gracie. HERMANNY dominou a luta (1 hora e 10 minutos de briga violenta) muito embora não conseguisse a vitória

**Nota da Redação: Quem estiver Interessado em maiores detalhes sugerimos a leitura do livro “Capoeiragem no Rio de Janeiro e no Mundo”, do próprio autor do artigo.**